ANO IX N.º 81, SETEMBRO DE 2011 – MENSAL – PREÇO: 1€

rostos

DIRECTOR ANTÓNIO SOUSA PEREIRA

www.rostos.pt

Município da Moita

RECONHECE OS QUE CONTRIBUÍRAM PARA A VALORIZAÇÃO DO CONCELHO

Júlio Rebelo, Presidente da Junta de Freguesia de Palhais

FREGUESIA CRESCEU AO NÍVEL POPULACIONAL E NO SEU PARQUE HABITACIONAL

Medalha de Honra do Município da Moita

Academia Musical e Recreativa 8 de Janeiro

A Academia Musical e Recreativa 8 de Janeiro foi fundada a 8 de Janeiro de 1936. Sobre a sua identidade cultural e cívica referem os seus primeiros estatutos o seguinte: "A Academia Musical e Recreativa 8 de Janeiro é uma instituição de carácter educativo e recreativo, absolutamente estranha a assuntos políticos ou religiosos, não sendo sobre eles permitida qualquer discussão ou dissertação".
Nos anos 60, os destinos da Academia tomam um novo rumo, abrindo-se à discussão política e apoiando a luta anti-fascista. A Academia torna-se sede de intensa actividade política. Começam a ser presenças assíduas grandes personagens da Democracia, entre as quais se destaca Zeca Afonso, com o qual a colectividade manteria uma relação de afinidade mesmo após a sua morte, ocorrida em 1987. A romagem que a Academia organiza todos os anos à campa de Zeca Afonso, em 23 de Fevereiro, é a expressão de amizade vigorosa que a colectividade nutre pelo poeta e cantor.
Com a luta política, a noção de função cultural da Academia ganha outra amplitude. O arranque de uma biblioteca é o primeiro sinal de abertura aos novos tempos. Inúmeras vezes, a biblioteca da Academia sofreu a visita da PIDE. Os livros "incómodos" eram confiscados pela polícia política.
Entre todo o desporto praticado na colectividade, o que atingiu maior notoriedade foi o ténis de mesa, autêntica glória da Academia. Teve início em 1981e mantém-se até hoje.
Em 1972, deu-se o arranque da primeira Feira do Livro de Alhos Vedros, que se realizou num amplo movimento de debate e formação ideológica anti-fascista, e que este ano realizou a sua 40ª edição.
A Câmara Municipal da Moita atribui à Academia Musical e Recreativa 8 de Janeiro a Medalha de Honra do Município pelos serviços distintos e altamente meritórios que presta à população do concelho, na área do Desporto e da Cultura

CERCIMB – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Moita e Barreiro

Medalha de Honra do Município

A CERCIMB – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Moita e Barreiro – foi fundada a 12 de Novembro de 1975, por iniciativa de um grupo de pais que pretendeu assim criar uma resposta educativa para os seus filhos portadores de deficiência mental e/ou multideficiência.
Percebendo a diferença e as necessidades específicas de cada um, procura contribuir para o bem-estar das pessoas com deficiência mental e multideficiência, conferindo-lhe competências e capacidades que possibilitam uma vida activa.
As primeiras instalações da Instituição foram nas antigas escolas primárias da CUF onde foram atendidas crianças e jovens dos Concelhos da Moita e do Barreiro. Posteriormente, em 1978 pela necessidade de criar uma resposta mais próxima para as crianças e jovens portadores de deficiência do Concelho da Moita, foi aberto o Centro nº2 nas instalações da Vila Féria em Alhos Vedros.
Dada a exiguidade destas instalações, em 1980 a Câmara Municipal da Moita cedeu à CERCIMB o palacete da Fonte da Prata para onde se mudou o Centro nº2, onde esteve até 1985, tendo a partir dessa data ocupado instalações que adaptou, cedidas em "Direito de Comodato" pela Sta. Casa da Misericórdia de Alhos Vedros. Nessa data a CERCIMB acompanhava no Barreiro cerca de 80 crianças e jovens e na Moita 45.
Em 1989, a CERCIMB inaugurou o Centro de Formação e Reabilitação Profissional, na Quinta da Fonte da Prata – Alhos Vedros, em terreno cedido pela Câmara Municipal da Moita, criando assim uma resposta mais especializada para os jovens com mais de 16 anos portadores de deficiência, com vista à sua inserção em mercado normal de trabalho.
A Câmara Municipal da Moita atribui à CERCIMB – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Moita e Barreiro a Medalha de Honra do Município, pelos serviços distintos e altamente meritórios que presta à população, na área da Educação e Intervenção Social.

COMIMBA – Comércio e Industria de Bacalhau, da Moita

Medalha de Mérito Económico e Social

A COMIMBA, constituída em 1967, empresa com muito elevada reputação no seu sector, foi adquirida em 2002 pelo Grupo RIBERALVES, tornando-se naquela que é hoje a maior fábrica mundial a operar exclusivamente no sector do bacalhau.
Inicialmente com 40 trabalhadores, a COMIMBA de hoje é uma unidade industrial que acolhe cerca de 276 colaboradores, sendo que 90% são do concelho da Moita, dedicados a diferentes funções, desde a supervisão dos tanques de demolha, capazes de controlar a dessalga de 40 toneladas de bacalhau por dia, antes deste ser finalmente ultracongelado, embalado e comercializado. Em 2010, a empresa produziu cerca de 21 mil toneladas de bacalhau.
O crescimento acentuado, contudo, verifica-se no bacalhau demolhado ultracongelado com um crescimento de 27% em 2010, sendo este exclusivamente produzido na COMIMBA.
Actualmente, a COMIMBA está a efectuar mais um investimento no aumento da capacidade de demolha e ultra-congelação para o dobro.
O Grupo Riberalves está entre as empresas que contribuem para contrariar o actual desequilíbrio da balança comercial. Em 2010, as exportações representaram cerca de 29% do volume de negócios e em 2011 já representam aproximadamente 38% das vendas.
A COMIMBA tem sido essencial para prossecução dos objectivos da RIBERALVES, sendo neste momento a unidade onde foram efectuados mais investimentos pelo grupo.
A Câmara Municipal da Moita atribui à COMIMBA – Comércio e Industria de Bacalhau, SA a Medalha de Mérito Económico e Social, pelo percurso notável da sua actividade, que muito contribuiu para a valorização económica e social do Município.

CERCIMB – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Moita e Barreiro

Medalha de Honra do Município

Francisco Manuel Oliveira Landum nasceu a 20 de Dezembro de 1958 em Cuba no Alentejo. Aos 8 anos veio com os pais para a Baixa da Banheira, onde viveu até aos 29 anos, altura em que casou e foi viver para Lisboa.
Rapaz rebelde, imerso no espírito contestatário da Margem Sul, começou a sua carreira artística no rock, em princípios dos anos 80 com o grupo TNT. Esteve oito anos nos Da Vinci, onde foi guitarrista e autor do tema que se tornou a sua imagem de marca – Conquistador – e disco ouro, vencendo o Festival da Canção.
Foi dos primeiros artistas a assinar contrato com a CBS.
Mais tarde abandonou os palcos e começou a trabalhar em estúdio, tornou-se essencialmente autor, compositor e produtor, com uma carreira cheia de êxitos, sendo na actualidade o produtor mais requisitado na sua área musical.
Francisco Landum é sobretudo conhecido como Ricardo Landum, pseudónimo com que assinou alguns dos maiores êxitos de Ágata, Tony Carreira, Ruth Marlene e Romana.
A Câmara Municipal atribui a Francisco Manuel Oliveira Landum a Medalha de Mérito Artístico e Cultural pelo seu percurso notável na arte musical, que contribui para o engrandecimento do nome do Município da Moita.

João Lobo, presidente da Câmara Municipal da Moita

Município ocupa a nível nacional o 8º lugar do empreendedorismo global

No decorrer da Cerimónia Pública de Atribuição das Medalhas Municipais, João Lobo, presidente da Câmara Municipal da Moita, divulgou que um estudo da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, baseado na análise de iniciativas inovadoras, coloca o Município da Moita em oitavo lugar a nível nacional na avaliação de empreendedorismo global, e, em décimo lugar ao nível do empreendedorismo de infra-estruturas.

PRÉMIO NACIONAL DE
«MOBILIDADE EM BICICLETA

O edil recordou, igualmente, que foi atribuído ao concelho da Moita, o Prémio Nacional de «Mobilidade em Bicicleta», atribuído pela Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta.
João Lobo, salientou que município continua a apostar no «progresso e crescimento», e, acrescentou que, mesmo sendo este um dia de festa, não se pode esquecer a "grave situação económico-financeira e social em que o país de encontra", assim como, "as medidas que têm sido tomadas nos últimos meses com consequências gravosas na vida de todos nós".

MUNICÍPIOS ENCONTRAM-SE
NO SEU LIMITE

O autarca, referiu que o Poder Local, é "uma das maiores conquistas do 25 de Abril", que, nos dias de hoje, "a pretexto das medidas restritivas impostas pela troika", está a ser, "objecto de um dos mais fortes ataques de sempre". sublinhando que, com "tantas reduções", os municípios "encontram-se no seu limite".
O autarca afirmou, no que se refere à Península de Setúbal – "continuamos a assistir a uma deliberada falta de investimento".

RESPONSÁVEIS POR MAIS DE
50% DO INVESTIMENTO PÚBLICO

Sublinhou João lobo, que "os municípios não só não contribuíram para o agravamento do défice da Administração Pública como têm mesmo um superavit, que em 2010 chegou aos 70 milhões de euros", e, acrescentou que "os municípios têm sido o principal suporte para a alavancagem dos Fundos Comunitários e são responsáveis por mais de 50% do investimento público, sendo as transferências do Estado para as autarquias somente na ordem dos 10% da despesa pública".

AVANÇAR COM
INVESTIMENTOS NA REGIÃO

João Lobo, defendeu a importância de serem concretizados projectos regionais e nacionais, que representam um forte investimento na Península de Setúbal, os quais foram suspensos para avaliação.
O autarca referiu a Terceira Travessia do Tejo, o Novo Aeroporto de Lisboa, a Alta Velocidade, e, recordou a "indefinição quanto ao futuro do Metro Sul do Tejo", assim como o cancelamento de investimentos que compõem a Circular Regional Interna da Península de Setúbal.

ZONA RIBEIRINHA
ESTÁ A SER AMEAÇADA

O presidente da Câmara Municipal da Moita, exigiu que os municípios tenham um papel interventivo relativamente aos estudos que estão a ser delineados para as novas ligações entre o Montijo e o Barreiro, que, disse – "podem comprometer uma infra-estrutura fundamental para o município a CREM e colocar em causa "o frágil equilíbrio desta zona do estuário do Tejo".
O autarca alertou ainda para a riqueza da zona ribeirinha que "está a ser ameaçada porquanto as alterações da Lei da Água põem em causa a manutenção das associações náuticas nos espaços que lhes pertencem", defendendo a necessidade de serem encontradas soluções que vão ao encontro das associações náuticas e estaleiros tradicionais.

«Rostos on line» celebra 9 anos de vida

O jornal digital mais lido na região de Setúbal

Foi há nove anos, no dia 25 de Setembro, que arrancou a nossa edição de «Rostos on line», um projecto pioneiro, inovador, que introduziu uma nova dinâmica na comunicação local. Hoje, as visitas à nossa página rondam em média mais de 2500 visitas únicas por dia, realidade que contribui para colocar o nosso site entre os 500 pt mais lidos em Portugal, e, também entre os 500.000 mais lidos no mundo.

Estes, de facto, foram anos de muito trabalho, de esperança, de luta. Um trabalho realizado com o prazer e o gozo de fazer jornalismo.
Foram anos a acreditar que é possível construir um projecto jornalístico inovador, plural e respeitador das diferenças.
Nós, somos daqueles que acreditam que a democracia é uma das mais belas conquistas do 25 de Abril.
Ao longo deste tempo, por aqui já passaram muitos jovens que, com orgulho nosso, e, sabemos satisfação deles, deram, no «Rostos» os primeiros passos no mundo do jornalismo.
Este facto, permite acalentar esse sonho de, num futuro próximo, aprofundarmos este nosso papel de abrirmos o caminho de aprendizagem aos jovens que querem viver este mundo do jornalismo de forma apaixonada e com o coração.
Continuaremos a trabalhar para consolidar este projecto de micro-empresa, onde dê gozo trabalhar, onde o trabalho seja realizado com prazer, juntando o útil ao agradável – vivendo fazendo o que se gosta!
Estamos a trabalhar e não paramos, não desistimos de inovar, de renovar. Teremos dentro de algum tempo novidades, porque esta equipa, sonha, é criativa, e, todos sabemos que é pelo sonho que a vida se transforma.
O «Rostos» é um projecto que tem pernas para andar e, pode, sem dúvida, continuar a fazer um caminho, com a consciência viva, como diz o poeta – que o caminho faz-se caminhando.

ROSTOS DA 1ª DÉCADA DO SÉCULO XX

Estão concluídos nove anos de edição digital, e, em Dezembro vamos assinalar dez anos da nossa edição impressa.
Uma década que decidimos celebrar com a atribuição da distinção do «Rostos da 1ª Década do Século XXI» - http://www.rostos.pt/rostos-da-decada/ - que serão entregues em cerimónia em data a agendar no âmbito das iniciativas que vão assinalar a comemoração desta nossa efeméride.

1º TÍTULO DE IMPRENSA DO SÉCULO XXI

Nós temos a honra de ser o 1º título de imprensa regional, na região de Setúbal, criado ao abrir o século XXI, por essa razão, por sermos novos, uma criança a crescer, sentimos que ainda temos muito para aprender, até, na verdade, entrarmos numa idade adulta e com outra maturidade.
E, acima de tudo, acreditar nas enormes potencialidades deste projecto, nas suas capacidades de gerar futuro, e, sentir como valeu a pena ter tomado a decisão de - Dar Rostos às Cidades!

ANTÓNIO SOUSA PEREIRA

FICHA TÉCNICA

Director António Sousa Pereira | **Redacção** Claudio Delicado, Maria do Carmo Torres, Vanessa Sardinha | **Colaboradores** Permanentes Rui Nobre (Setúbal), Marta Pereira | **Colunistas** Manuela Fonseca, Ricardo Cardoso, Nuno Banza, António Gama (Kira); Carlos Alberto Correia, Pedro Estadão, Nuno Cavaco e Paulo Calhau | **Departamento Relações Públicas** Rita Sales Sousa Pereira | **Departamento Gráfico** Alexandra Antunes | **Departamento Informático** Miguel Pereira | **Contabilidade** Olga Silva | **Editor e Propriedade** António de Jesus Sousa Pereira | **Redacção e Publicidade** Rua Miguel Bombarda, 74 – Loja 24 – C. Comercial Bombarda 2830 – 355 Barreiro – Tel.: 212 066 758/212 066 779 – Fax: 212 066 778 – EMail: jornal@rostos.pt – **www.rostos.pt** | **Paginação:** Rostos | **Nº de Registo:** 123940 | **Nº de Dep. Legal:** 174144-01

MEMBRO ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

PUB

rostos
www.rostos.pt
suplemento rostos
FREGUESIA

FARMÁCIA CENTRAL
Avenida Alfredo da Silva, Nº 48 - B
2830 Barreiro - Tel: 21 207 32 07

Reportagem da SIC sobre a insegurança na freguesia do Lavradio

Adolfo Lopo, presidente da Junta de Freguesia do Lavradio, no decorrer da reunião da Assembleia Municipal do Barreiro, divulgou que a SIC ia realizar uma reportagem sobre os problemas de insegurança que são sentidos pela população na freguesia do Lavradio.

O autarca referiu que há uma esquadra da Policia de Segurança Pública no Lavradio que, disse, "tem Chefe, mas não tem guardas".
Sublinhou que a Policia só actua em determinadas situações porque o presidente da Junta pede para intervir – "vai lá porque é o presidente da junta que pede".
O autarca referiu que existem situações de vandalismo em Parques Infantis da freguesia, e, lamentou o facto de não existir "policiamento de proximidade".
Adolfo Lopo, divulgou que a SIC vai editar, hoje, uma reportagem que realizou na freguesia do Lavradio, recolhendo opiniões de moradores e do comércio local sobre as situações de insegurança que têm vindo a afectar a freguesia nos últimos tempos.
Para o presidente da Junta de Freguesia do Lavradio as situações existentes resultam da falta de policiamento na freguesia.

A SIC andou em reportagem na freguesia do Lavradio e recolheu diverso depoimentos de pessoas que foram vitimas de assaltos ou que assistiram a essas situações, a opinião generalizada é que existe falta de policiamento.

Júlio Rebelo, Presidente da Junta de Freguesia de Palhais

Existem poucas empresas e era importante criar emprego na freguesia

PUB

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE SETÚBAL
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DO BARREIRO
Licenciaturas – Mestrados – Pós-graduações
– CET – Cursos de Especialização Tecnológica
IPS Instituto Politécnico de Setúbal
www.ips.pt
facebook

Júlio Rebelo, Presidente da Junta de Freguesia de Palhais

Problema urgente é a construção da Estrada Variante de Palhais

Júlio Rebelo, Presidente da Junta de Freguesia de Palhais, eleito pela primeira vez nas últimas eleições autárquicas, sublinha que esta – ''é uma experiência gratificante, na qual tenho contado com todo o apoio da Câmara Municipal do Barreiro, por vezes, desejaríamos ter mais, porque a gente quer sempre o melhor para a nossa freguesia, mas, temos que pensar que o concelho tem oito freguesias, no entanto, reconheço que dentro das possibilidades temos tido todo o apoio da Câmara.
Para mim, esta é uma experiência nova, estou a gostar. Sei que gostava de fazer mais, mas devido à minha situação, vamos andando, o caminho vai se percorrendo, faz-se andando.''

DIFICULDADES AO NÍVEL DE RECURSOS HUMANOS

Júlio Rebelo, sublinha que neste percurso, as dificuldades maiores que tem sido, estão relacionadas com ''a massa humana'', porque, disse, ''esse é o calcanhar das organizações, a gestão dos recursos humanos''.
Salienta que a Junta de Freguesia é pequenina, não tem um quadro de pessoal grande, mas, para responder a muitas das tarefas é necessário recorrer a pessoas que são requisitadas através do Centro de Emprego, e, refere – ''muitas vezes os que calha não tem sido as melhores escolhas''.
Júlio Rebelo sublinha que estas situações geram dificuldades na gestão.

FREGUESIA CRESCEU AO NÍVEL POPULACIONAL

O Presidente da Junta de Freguesia de Palhais sublinha que ao nível da população conta, existem dois extractos diferentes, uma população residente mais antiga, e, uma nova camada mais recente, estas pessoas novas, o autarca reconhece, contrariamente aos mais antigos – ''são mais exigentes, fazem reivindicações, que os mais antigos não fazem''.
''Nós, na medida do possível procuramos corresponder aos desejos da população'' – refere.
''A freguesia, de acordo com os censos cresceu ao nível populacional e também no seu Parque Habitacional. Esta foi a única freguesia do concelho do Barreiro onde se registou um crescimento nestas duas vertentes'' – sublinha Júlio Rebelo.

BALANÇO POSITIVO DA DESCENTRALIZAÇÃO

O Presidente da Junta de Freguesia de Palhais faz um balanço da descentralização.
''A descentralização tem corrido bem, nós, naquilo que nos compete temos feito tudo, contando com a colaboração da Câmara Municipal.
Acho, algumas vezes, que devia existir mais comunicação entre os serviços da Junta com os da Câmara, ao nível dos Chefes de Divisão, porque, certas situações se existissem pequenas conversas, e troca de impressões, evitava-se que as coisas ficassem pelo caminho, emperrando nos circuitos.
E, acho que muitas pequenas coisas resolviam-se em breves conversas. Mas, nós persistimos, contactamos hoje, contactamos amanhã e felizmente as coisas resolvem-se.
No global faço um balanço positivo da descentralização. Para já as descentralizações que temos são suficientes, estas que temos já nos chegam, porque apesar de em área a nossa freguesia ser das maiores, em pessoal para responder às necessidades temos muito pouco'' – salienta o autarca.

PROBLEMA URGENTE A CONSTRUÇÃO VARIANTE DE PALHAIS

Quais os problemas mais urgentes para resolver na freguesia?
''Temos algumas situações urgentes. Mas, aquele que tem alguns anos é o problema da construção da Estrada Variante de Palhais. Nós, temos vindo a estabelecer contactos, por todos os meios, para que a variante seja feita, desde Cartas ao Primeiro Ministro, e, envio de moções aprovadas em Assembleia de Freguesia.
É um problema que é urgente resolver. Nós vamos tentando para que se resolva. Não podemos desistir'' – refere Júlio Rebelo.
O autarca recorda que têm sido registados vários acidentes, alguns mortais, que são um prova da urgência de construção da Variante de Palhais.
''Gostava que este fosse um problema solucionado neste mandato. Vamos ver se vai ser'' – sublinha.

COMEÇAR DE NOVO A UTILIZAR A SUA PRAIA

O autarca refere o empenhamento da Junta de Freguesia para solucionar os problemas existentes no que diz respeito à frente ribeirinha, nomeadamente a Praia de Palhais.
''Tivemos a colaboração de alguns moradores, em trabalho voluntário, que contribuíram para realizar acções de limpeza do areal.
Mantivemos conversações com a APL, com o objectivo de serem colocadas algumas camionetas de areai na praia.
Nós queremos que a população de Palhais possa começar de novo a utilizar a sua praia.'' – refere.

RESOLVER DELIMITAÇÕES DA FREGUESIA

Júlio Rebelo, salienta que a Junta de Freguesia tem vindo a analisar as delimitações da freguesia.
''Temos uma situação que tem algum desfasamento, junto à Vila Chã, existem uns bicos do território que pertencem à freguesia de Santo André, mas deviam pertencer à freguesia de Palhais.
Nós temos vindo a dialogar com a Junta de Freguesia de Santo André e com a Câmara Municipal do Barreiro, para resolvermos esta situação. Pensamos que não há problema e esta situação vai ser resolvida'' – sublinha.

FREGUESIA MAIS ANTIGA

Como analisa a proposta do Governo de acabar com algumas freguesias?
''Esta é uma questão que vem sendo colocada já há algum tempo. Nós não sabemos o que nos vai acontecer, o que sabemos é que no próximo mandato, pelo que se diz na comunicação social, este assunto vai estar concretizado.
Não sei quais vão ser os critérios que vão ser adoptados para reduzir as freguesias.

A meu ver, não será por acabar com as freguesias que vai reduzir o deficit, ou diminuir problemas das contas públicas. As verbas das freguesias é uma parte ínfima, corresponde a 0.1 do Orçamento do Estado, o que significa que é uma coisa pequenina. Não sei o que estão a prever. Não sei quais são os critérios.
Naturalmente, gostava que a freguesia de Palhais não acabasse, e, nós iremos fazer tudo para que isso não aconteça.
A freguesia de Palhais é das mais antigas, logo a seguir à freguesia do Barreiro.
Recordo que a freguesia de Palhais, inicialmente integrava a freguesia de Santo António, Coina e Santo André, na área da zona industrial.
E, neste conjunto de freguesias, nós somos a única que tem instalações próprias, as outras estão em instalações alugadas, e, como disse, esta é das freguesias mais antigas. Vamos ver. Embora, pelo que é dito, este assunto da junção de freguesias será mais ao nível de zonas de maior densidade urbana e não ao nível rural
Vamos estar atentos e vigilantes, para no tempo devido tomarmos as nossas posições''.

«NÃO SEI QUAIS VÃO SER OS CRITÉRIOS QUE VÃO SER ADOPTADOS PARA REDUZIR AS FREGUESIAS. A MEU VER, NÃO SERÁ POR ACABAR COM AS FREGUESIAS QUE VAI REDUZIR O DEFICIT, OU DIMINUIR PROBLEMAS DAS CONTAS PÚBLICAS. AS VERBAS DAS FREGUESIAS É UMA PARTE ÍNFIMA, CORRESPONDE A 0.1 DO ORÇAMENTO DO ESTADO, O QUE SIGNIFICA QUE É UMA COISA PEQUENINA. NÃO SEI O QUE ESTÃO A PREVER. NÃO SEI QUAIS SÃO OS CRITÉRIOS.»

CRIAR EMPREGO NA FREGUESIA

Que marcas quer deixar neste seu mandato?
''O que gostava é que as pessoas sentissem que tenho procurado fazer o melhor que sei, com o objectivo de satisfazer os fregueses.
Como já disse, há coisas que gostava que fossem resolvidas, o caso da variante, nem que fosse ver que as obras estavam a começar.
Gostava de trazer para Palhais, alguma actividade industrial, ou actividade comercial, porque existem poucas empresas na freguesia, e era importante criar emprego na freguesia.
De certa maneira, para mim, devolver à população a zona ribeirinha, com outro aspecto, para que pudessem utilizar a praia, era outro assunto que gostava ficasse resolvido.''

OPOSIÇÃO MAIS INTERVENÇÃO

Júlio Rebelo, sublinha que ao nível da Assembleia de Freguesia a relação com as restantes forças politicas tem sido caracterizadas – ''até agora não têm existido problemas. Há debate, naturalmente, a oposição deve ser interventiva, no bom sentido, não é só dizer mal, por dizer mal. Gostávamos até que a oposição tivesse mais intervenção.
Até ao momento que ao nível do PS, quer ao nível do PSD não temos registado problemas''

VAMOS CONTINUAR A TRABALHAR

Sobre o Movimento Associativo da freguesia, o Presidente da Junta de Freguesia de Palhais, salienta que a autarquia mantém boas relações.
No final, da nossa conversa, Júlio Rebelo, deixou uma ''mensagem de esperança, nós estamos cá para trabalhar e para lutar, e, queremos trabalhar para atingir os objectivos que nos propusemos, para isso, vamos continuar a trabalhar.''
Tendo sido uma boa experiência este seu mandato, está disponível para continuar? – perguntámos.
''Não sei. É uma coisa a pensar. Para já, não digo nem que sim, nem que não. Vamos pensar''.

ANTÓNIO SOUSA PEREIRA

PUB

Mês da Música no Barreiro

Das memórias do Século XVIII à música experimental do século XXI

O «Mês da Música», uma iniciativa que remonta aos anos 80, vai proporcionar, durante o mês de Outubro, uma diversidade de actividades, desde os «Concertos Íntimos» na Casa da Cultura da Quimiparque/Baía Tejo, os Projectos Acústicos, na Galeria Municipal; passando pelo Festival de Musica Experimental OUT FEST; os Concertos Pedagógicos, ou, os Concertos de órgão na Igreja de Nª Srª do Rosário, em suma, haverá música para todos os públicos e para todos os gostos musicais.

Mónica Duarte, salientou que a programação tem o pontapé de saída, no dia 1 de Outubro – Dia Mundial da Música – com o espectáculo de rua «Eclodir Azul – Orquestra de Percussão Portuguesa », que será marcado por muita animação e cor.

A autarca salientou, também, a realização de uma exposição de Fotografia, de Rita Carmo, Vera Carmelo e Cláudio Ferreira, na Galeria Municipal de Arte, cujo tema é a música.

António Sardinha, recordou a importância dos Concertos de Órgão, na Igreja de Nª Srª do Rosário, no dia 7 de Outubro, pelas 21, 30 horas, com António Duarte, e, no dia 28 de Outubro, à mesma hora, com Manuel Esteireiro.

Sublinhou que – "as pessoas do Barreiro têm um grande gosto pela música", dando o exemplo, centenário das Bandas Filarmónicas.

E, recordando a importância dos ferroviários na vida cultural da cidade, salientou como uma actividade que ninguém devia perder, a realização do Concerto da Big Band da Escola de Jazz do Barreiro, nas Oficinas da EMEF.

Rui Dâmaso, responsável pelo Festival de Música Experimental – OUT.FEST – referiu que esta iniciativa reúne um leque de artistas de referência nacional e internacional e figuras históricas.

Salientou que o Festival – "deve ser um símbolo do amor que há no Barreiro por todo o tipo de música".

Rui Dâmaso, deu relevo ao projecto de "longa duração", que se irá prolongar até 2013, intitulado –"Sons do Arco Ribeirinho Sul", no âmbito do qual serão catalogados os sons da Mata da Machada e do Sapal do Rio Coina – "um projecto original e único no país", que pretende registar o património sonoro, que ficará disponível a partir de 2013.

PUB

Câmara Municipal do Barreiro

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA

SECRETARIA DO DEPARTAMENTO

ANÚNCIO

Nos termos do n.º 2 do artigo 27º conjugado com o nº 2 do artigo 22º do Decreto-Lei nº 555/99 de 16 de Dezembro, na sua redacção actual, conjugado com o artigo 77º do Decreto-Lei nº 380/99 de 22 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 316/07 de 19 de Setembro, torna-se público que, foi requerida na Câmara Municipal do Barreiro, por VETALMEX - ADITÍVOS QUIMÍCOS, LDA., contribuinte Nº503419940, alteração à operação de loteamento à qual corresponde o Alvará de Loteamento Nº 2/92, emitido no âmbito do processo LT/86, em nome de FOGESTI, FOMENTO E GESTÃO IMOBILIÁRIA, S.A., para o prédio sito em Quinta das Rebelas junto à Estrada Nacional EN 10-3, Santo André, Freguesia de Santo André, Concelho do Barreiro.

A presente alteração incide sobre o lote 33, o qual passará a ter a seguinte redacção:

• Lote Nº 33: Área coberta máxima - 1.078,00 m²

Mantêm-se válidas, todas as disposições constantes do Alvará de Loteamento nº 2/92 que não se encontram alteradas pelo presente aditamento.

Nos termos do disposto ao Nº 3 do artigo 27º do Decreto-Lei Nº 555/99 de 16/12, na sua redacção actual, a alteração da licença de operação de loteamento não pode ser aprovada se ocorrer oposição escrita da maioria dos proprietários dos lotes constantes do alvará.

Nos termos dos supra citados preceitos legais, o projecto apresentado está sujeito a discussão pública pelo prazo de 15 dias, decorridos que sejam oito dias sobre a data de publicação do presente aviso, podendo ser consultado, juntamente com a informação técnica elaborada pelos serviços municipais, na Divisão de Gestão Urbana e Licenciamento da Câmara Municipal do Barreiro, no horário normal de expediente - a saber: 09h00m às 12h00m e, das 14h00m às 16h00m, aí podendo também ser apresentadas, por escrito, reclamações, observações ou sugestões.

Câmara Muncipal do Barreiro, 17 de Agosto de 2011

O Vereador do Pelouro
(no uso de competência delegada)

Carlos Moreira

Câmara Municipal do Barreiro

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA

SECRETARIA DO DEPARTAMENTO

ANÚNCIO

Nos termos do n.º 2 do artigo 27º conjugado com o nº 2 do artigo 22º do Decreto-Lei nº 555/99 de 16 de Dezembro, na sua redacção actual, conjugado com o artigo 77º do Decreto-Lei nº 380/99 de 22 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 316/07 de 19 de Setembro, torna-se público que, foi requerida na Câmara Municipal do Barreiro, por FRANCISGOOD, INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CARNES, LDA., contribuinte Nº506668185, alteração à operação de loteamento à qual corresponde o Alvará de Loteamento Nº 2/92, emitido no âmbito do processo LT/86, em nome de FOGESTI, FOMENTO E GESTÃO IMOBILIÁRIA, S.A., para o prédio sito em Quinta das Rebelas junto à Estrada Nacional EN 10-3, Santo André, Freguesia de Santo André, Concelho do Barreiro.

A presente alteração incide sobre o lote 35, o qual passará a ter a seguinte redacção:

• Lote Nº 35: Área coberta máxima - 1.784,13 m²

Mantêm-se válidas, todas as disposições constantes do Alvará de Loteamento nº 2/92 que não se encontram alteradas pelo presente aditamento.

Nos termos do disposto ao Nº 3 do artigo 27º do Decreto-Lei Nº 555/99 de 16/12, na sua redacção actual, a alteração da licença de operação de loteamento não pode ser aprovada se ocorrer oposição escrita da maioria dos proprietários dos lotes constantes do alvará.

Nos termos dos supra citados preceitos legais, o projecto apresentado está sujeito a discussão pública pelo prazo de 15 dias, decorridos que sejam oito dias sobre a data de publicação do presente aviso, podendo ser consultado, juntamente com a informação técnica elaborada pelos serviços municipais, na Divisão de Gestão Urbana e Licenciamento da Câmara Municipal do Barreiro, no horário normal de expediente - a saber: 09h00m às 12h00m e, das 14h00m às 16h00m, aí podendo também ser apresentadas, por escrito, reclamações, observações ou sugestões.

Câmara Muncipal do Barreiro, 17 de Agosto de 2011

O Vereador do Pelouro
(no uso de competência delegada)

Carlos Moreira

BANDEIRASUL
ATELIER DE BANDEIRAS, LDA
Luís Costa
Bandeiras * Estandartes
Pendões * Guiões
Emblemas * Galhardetes
Rua Vital Pereira, 14 A - 2835-452 Lavradio
Tel.: 212 051 674 - Fax: 309 903 389 - Telm.: 919 158 890 - bandeirasul@netcabo.pt

Volkswagen Autoeuropa

Ideias geraram poupança superior a 20 milhões de euros

João Gouveia Administrador da Unilogos

Entronizado Confrade das Cervejas

João Gouveia, natural do Barreiro, Presidente do Conselho de Administração da Unilogos, foi no dia 22 de Setembro, entronizado Confrade das Cervejas.

De sublinhar que João Gouveia, está ligado ao Mundo Cervejeiro desde 1927, através do seu Avô, e, hoje, pertence à 3ª Geração da sua família que tem dedicado grande parte da sua vida profissional ao desenvolvimento da cerveja.

PUB

Volkswagen Autoeuropa

É de grande relevância para esta Unidade o projecto de bitola europeia na Península Ibérica

. A excelência constrói–se com o rigor dos detalhes

António Melo Pires, Director Geral da Volkswagen Autoeuropa, sublinhou que "a melhor satisfação do cliente começa na «Paixão pelo Detalhe» dos nossos colaboradores", e, por essa razão a empresa tem vindo a apostar na sensibilização dos seus colaboradores para uma ideia estratégica que — "a excelência constrói–se com o rigor dos detalhes".

António Melo Pires, Director Geral da Volkswagen Autoeuropa, no decorrer de um encontro com os órgãos de comunicação social, salientou que com base na visão do Grupo, foram definidos objectivos estratégicos até 2018, com a finalidade de transformar a Volkswagen como o "grupo automóvel mais fascinante e bem sucedido do mundo".

Os objectivos estratégicos perspectivados visam: tornar o grupo num empregador de topo; ser o nº 1 na satisfação do cliente; atingir um volume de vendas superior a 10 milhões de veículos e atingir os resultados antes dos impostos 8%.

"A Autoeuropa faz a diferença pela inovação" – sublinhou.

"SOMOS UMA EMPRESA RELATIVAMENTE JOVEM QUE APOSTA NA FORMAÇÃO" – SUBLINHOU. JUERGEN D. HOFFMANN, REFEIRU QUE A MÉDIA DE FALTAS POR COLABORADOR NA AUTOEUROPA EM 2011 SITUAVA–SE NOS 2,1 DIAS, ENQUANTO, ESSA MÉDIA EM PORTUGAL ATINGIA OS 11,9 DIAS POR ANO, EM 2008.

CHINA UM PAPEL DETERMINANTE NO CRESCIMENTO

O Director Geral da Autoeuropa salientou que a empresa pretende evoluir com base num crescimento sustentável, que tenha por referência um "lucro saudável", que resulte da satisfação dos clientes e na concretização de uma empregabilidade de topo.

Neste contexto, recordou que este ano a empresa já aumentou em 25,8 % o volume de vendas, atingindo 77.767 milhões de euros, enquanto no mesmo período em 2010 atingiu 61.809 milhões de euros, também, no que diz respeito aos resultados da empresa depois dos impostos este ano já se registou um crescimento.

António Melo Pires, sublinhou que – "a China teve um papel determinante no crescimento".

De referir que o volume de vendas este ano teve um crescimento de 59,5%, sendo 98,9% de vendas para exportação.

No ano 2010 foram produzidos 58 304 veículos, este ano já foram produzidos 89 351 veículos, correspondendo a um aumento de 53,2 %

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA AO CENTRO DA EUROPA

Sandra Augusto, Directora Logística, sublinhou que o aumento da competitividade e redução de custos da Volkswagen Autoeuropa, passa por uma nova estratégia dos transportes, que contribua para minimizar o efeito de localização periférica e colmatar as distâncias geográficas com a redução do tempo de transporte.

Neste contexto, recordou que nos transportes a longa distância o comboio é o mais competitivo, sublinhando a importância de se concretizar a transferência de bitola europeia para bitola ibérica, factor que irai contribuir para uma redução de 6 horas no tempo de trânsito e 15% do custo total.

"A ligação ferroviária ao centro da Europa" – sublinhou é essencial, para que Portugal assuma uma posição estratégica no "corredor do mediterrâneo", e no "corredor Atlântico".

"É de grande relevância para esta Unidade o projecto de bitola europeia na Península Ibérica"– sublinhou.

UMA EMPRESA JOVEM QUE APOSTA NA FORMAÇÃO

Juergen D. Hoffmann, Diretor de Recursos Humanos, salientou que uma das estratégias principais da Volkswagen Autoeuropa, é o ''desenvolvimento de uma equipa competente e motivada''.
Recordou que a empresa em 2011 aumentou o número de colaboradores em 8%, tendo actualmente ao seu serviço 3450 colaboradores.
''Somos uma empresa relativamente jovem que aposta na formação'' – sublinhou.
Juergen D. Hoffmann, refeiru que a média de faltas por colaborador na Autoeuropa em 2011 situava-se nos 2,1 dias, enquanto, essa média em Portugal atingia os 11,9 dias por ano, em 2008.
Por outro lado, o Director dos Recursos Humanos, salientou a importância da criação do «Fundo de Pensões», ao qual já aderiram cerca de 73% dos colaboradores.

ATINGIDAS UM TOTAL DE 87 MIL HORAS DE FORMAÇÃO

Margarida Pereira, Directora de Engenharia Industrial, divulgou as linhas estratégicas para o desenvolvimento de uma equipa competente e motivada, sendo a formação com componente fundamentalmente prática, uma acção fundamental, tendo sido atingidas um total de 87 mil horas de formação, envolvendo mais de 8000 colaboradores.

IDEIAS GERARAM POUPANÇA SUPERIOR A 20 MILHÕES DE EUROS

A formação integrada em processos que visa a melhoria contínua, identificando e eliminando desperdícios, tem contado com a participação dos colaboradores da empresa, dos quais são recebidas ideias.
''Desde 2005 até 2010, já recebemos 787 ideias de Melhoria Contínua'' – sublinhou.
Estes contributos geraram uma poupança superior a 20 milhões de euros.
''Premiamos cada ideia de melhoria contínua de acordo com a poupança gerada'' – referiu Margarida Pereira.
Em 1 de Setembro de 2011, foi lançado o projecto GTI – Gestão Total de Ideias, e, até aos dias de hoje, já foram recebidas 199 Ideias.

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA EMPRESA

António Melo Pires, Director Geral da Volkswagen Autoeuropa, sublinhou o conjunto de acções que são realizadas envolvendo os colaboradores da empresa em actividades diversas, no âmbito cultural, desportivo, ambiente e voluntariado.
Estas actividades inserem-se na implementação de uma estratégia de responsabilidade social da empresa.

Janelas do Rio – Centro de Escritórios

Um projecto pioneiro moderno e inovador na Margem Sul

. Estar no mundo do negócio, com imagem e com custos reduzidos

JANELAS DO RIO é um «Centro de Escritórios», criado no ano 2009, que está localizado na zona ribeirinha de Palhais, no concelho do Barreiro, com uma excelente paisagem para o Sapal do Rio Coina e Rio Tejo.

Este é um espaço com qualidade, com novas tecnologias que se destina a servir um público alvo, que quer ter condições de trabalho de excelência, como referiu ao jornal «Rostos», Adelino Martins, Administrador da empresa GOGUI, promotora do projecto.

PROJECTO ESTÁ CONSOLIDADO

Adelino Martins, salientou que – "o projecto está consolidado", embora, existam ainda espaços disponíveis para empresas interessadas em utilizar este modelo para apoio às suas actividades. No Centro de Escritórios – JANELAS DO RIO – as empresas podem alugar um espaço para funcionamento, mesmo que seja apenas por um período determinado, através do pagamento de um aluguer mensal de prestação de um serviço, de utilização de uma sala, ou várias salas, que estão equipadas com linha telefónica, internet, e, conta com o apoio de um Serviço de Secretariado, que proporciona atendimento personalizado às empresas instaladas.

INICIATIVA PIONEIRA NA MARGEM SUL DO TEJO

"Esta é uma iniciativa, deste género, pioneira na Margem Sul do Tejo. Já existe em Lisboa, com vários Centros de Escritórios a funcionar" – sublinhou Adelino Martins.
Aqui na Margem Sul, sendo uma ideia moderna e inovadora, embora, de facto, seja um projecto consolidado, com uma ocupação positiva, o Administrador da empresa GOGUI, promotora do projecto, reconhece que a ideia ainda não ganhou total receptividade nos empresários da região.
"Não se apercebem que esta é uma forma de poupar, reduzir custos e com este serviço, podem ter telefone, internet, serviço de limpeza, água, luz e serviço de Secretariado, com 300 euros por mês. As pessoas ainda estão habituados aos conceitos de negócio que herdaram do passado." – sublinha.

UMA CULTURA DE MUDANÇA

O Centro está a funcionar, as empresas que estão a utilizar estão satisfeitas, embora, de facto quando o projecto arrancou, sublinha Adelino Martins – "Eu esperava uma adesão maior. Estamos com uma ocupação acima dos 50%. Entendo que isto tem que ir devagarinho. Quando as pessoas começarem a fazer contas, irão concluir que vale a pena alugar uma Sala no Centro de Escritórios. Este projecto tem por base uma cultura de mudança".

FORMA MODERNA DE GESTÃO DAS EMPRESAS

"O Caminho deste projecto tem muito a ver com esta forma moderna de gestão das empresas – baixar custos. Esse é o grande segredo das empresas. A pergunta é: Como é que nós vamos reduzir? Este Centro de Escritórios, e esta modalidade, permite a redução de custos, sem que as empresas percam uma face de relação com o cliente.
Aqui a empresa é uma identidade. Está numa rua, tem uma sede social, está presente num local conhecido e agradável.
A empresa está no mundo com um custo reduzido, tem uma imagem e transmite essa imagem ao cliente.
O cliente quando visita a empresa no Centro de Escritórios é recebido como se estivesse na casa da própria empresa, embora esta seja uma casa dividida com outras empresas."– sublinha Adelino Martins

«ESCRITÓRIOS VIRTUAIS» RUMO AO FUTURO

"Nós temos aqui a funcionar, também o projecto de «Escritórios Virtuais».
Por exemplo, pessoas que trabalham em casa, como recebem um cliente.
De facto a pessoa pode trabalhar em casa, e, alugar aqui um espaço – um espaço virtual – onde nós recebemos a correspondência, atendemos os telefones, recepcionamos encomendas postais.
Esse nosso cliente tem aqui a sede da sua empresa, mas não está cá, mas, tem um serviço de Secretariado que responde por ele, recebe

tudo que lhe seja destinado, e, que funciona como o seu escritório.
Por outro lado, se precisar de fazer uma reunião, ou receber um cliente, contacta o Secretariado e marca sala de reuniões para receber os seus clientes.
Este escritório virtual permite-lhe ter uma imagem perante o seu cliente, até, porque, como disse, este Centro de Escritórios, caso o entenda, pode ser a sede social da sua empresa.
Esta é uma área que já está a funcionar e na qual já temos um conjunto de clientes.
Esta funcionalidade pode servir, por exemplo, para um Advogado que tem o seu escritório em Setúbal, mas, também quer ter um serviço no Barreiro, então, faz aqui a sua domiciliação e pode manter o relacionamento com os seus clientes do Barreiro neste espaço, com o seu «Escritório Virtual» – refere Adelino Martins.

UM ESTÍMULO PARA AS EMPRESAS

"Este Centro pode ser um estímulo para as empresas, nesta fase de retracção económica, onde tê que apertar o cinto. Então, podem arranjar aqui uma solução de funcionamento que pode ser muito mais económica." – sublinha Adelino Martins.

S.P.

PUB

rostos
www.rostos.pt
suplemento rostos
CADERNO

Reencontro anual na Tarde do Fogareiro na Moita

Trouxe cerca de 6000 pessoas às ruas da Vila

Foram cerca de 6000 pessoas que participaram na «Tarde do Fogareiro», uma iniciativa que segundo refere João Lobo, presidente da Câmara Municipal da Moita, este ano, foi mais difícil para muitos arranjar um espaço para participarem neste convívio anual.
"Ao longo da semana, quando acabam as largadas as pessoas, fazem sempre isto, sentam-se na placa central e fazem as suas caldeiradas, trazem os seus fogareiros e convivem. O que acontece aqui hoje, no fundo, é, mais uma vez, formalizar aquilo que aqui acontece durante a semana, e, num dia, ao fim da largada, as pessoas juntam-se em grupos organizados, cada um trás as suas coisas, fazendo deste espaço um ponto de convívio e encontro" – sublinha João Lobo, presidente da Câmara Municipal da Moita.

UMA INICIATIVA QUE SE ESTENDEU À REGIÃO

"Esta iniciativa está a propagar-se de uma forma tremenda, existindo muitos presidentes de Câmara da região que participam neste encontro, e, as pessoas que integram os vários grupos ultrapassam residentes na freguesia ou concelho da Moita.
Há pessoas que vêm de Lisboa, de Caneças, um pouco de toda a região, porque sentem que esta é uma tarde muito agradável e divertida.
E, acima de tudo, proporciona um ambiente gastronómico muito bom" - refere o autarca.

UMA FORMA DE ESTARMOS TODOS JUNTOS

João Lobo, recorda, que no concelho da Moita há uma prática muito antiga, nos dias de festa toda a gente abre as portas das suas casas.
"Toda a gente põe o fogareiro na rua, é, uma forma de estarmos todos juntos" – sublinha o presidente da Câmara Municipal da Moita.

CONVÍVIO DIFERENTES GERAÇÕES

O ambiente da «Tarde do Fogareiro» é de grande animação, divertido, onde se misturam num ameno convívio diferentes gerações.
Os mais diversos grupos organizados, fazem desta tarde um ponto de encontro anual, para reencontrar amigos e recuperar energias, é, assim como uma espécie de rentrée após as férias, para marcar um novo recomeço.
Cada t-shirt transporta a mensagem de um grupo, dezenas, senão centenas de grupos informais, que preparam com antecedência, pela manhã a ocupação do espaço.
Os fogareiros e mesas são montados, alguns, antes da largada, e, depois com a entrada dos touros, alguns desses apetrechos – mesas e fogareiros – costumam voar à frente dos bois. Mas, tudo isso faz parte da festa.
Muitos dos participantes, nas suas empresas tiram o dia, porque, a última sexta –feira das Festas da Moita, são para viver a folia e a amizade.
Nós estivemos lá, foi divertido, e, para além do salutar prato gastronómico que saboreámos, também o convívio foi a marca de uma tradição – o reencontro anual na Tarde do Fogareiro.

Carlos Oliveira «Bóia» do Ferroviários do Barreiro

Conquista 2º lugar em Skiff no escalão F entre os melhores do mundo

Carlos Oliveira "Bóia"UNILOGOS, atleta do Grupo Desportivo dos Ferroviários do Barreiro alcançou o 2º lugar, na prova, em skiff, escalão f, ficando 1.10 minutos do 1º classificado.

A prova disputou-se em Poznan, Polónia, na World Masters Regatta 2011, a maior regata para atletas veteranos de remo olímpico disputada a nível mundial.
De referir que o atleta barreirense obteve um excelente 1º lugar em Quadri-Scull, em equipa mista com atletas brasileiros.
No total Bóia trouxe para o remo barreirense, nesta prova mundial, duas medalhas de prata e uma de ouro.

PUB

«Agenda de Actividades» na Mata da Machada no Barreiro

Contou com a participação de mais de 1500 pessoas

. Vai ser criado um «Arquivo de Sons» da Mata da Machada e Sapal do Coina

Nuno Banza, vereador responsável pela área do Ambiente, na Câmara Municipal do Barreiro, num encontro com os órgãos de comunicação social, divulgou as conclusões da «Agenda de Actividades», uma iniciativa que decorreu durante os meses de Verão na Mata da Machada.
O autarca salientou que foram realizadas diferentes actividades, dirigidas a públicos de diversas idades, que, no geral contaram com um grande envolvimento e colaboração de diversos parceiros.

ENVOLVIDAS NAS ACTIVIDA DES MAIS DE 1500 PESSOAS

Andreia Pereira, Técnica da autarquia, apresentou um balanço global da iniciativa, este ano subordinada ao tema – «Ambiente e Florestas», referiu que estiveram envolvidas nas actividades mais de 1500 pessoas, nas 30 actividades que foram promovidas, com um conjunto de 55 realizações.
No decorrer das actividades foi realizado um inquérito, distribuído aos participantes, tendo sido recolhidos 700 inquéritos, um instrumento essencial para que seja concretizada a avaliação do programa.
Recordou, o facto da actividade – «Hortas de Varanda», ter registado um número muito elevado de inscrições, não tendo sido possível corresponder ao interesse manifestado por todos aqueles que gostavam de obter conhecimentos sobre "a utilização de plantas no dia a dia".

GOSTAVAM DE APROFUNDAR OS TEMAS

Andreia Pereira, sublinhou o facto de as actividades terem sido realizadas pela equipa do Centro de Educação Ambiental na Mata da Machada, e, também terem sido asseguradas por um conjunto de colaboradores externos. «O sentimento generalizado das pessoas que participaram nas actividades foi que "gostaram", e, também que "gostavam de aprofundar os temas", ou, de "repetir" a experiência» – sublinhou a Técnica da autarquia.

UMA AVALIAÇÃO POSITIVA

Andreia Pereira, referiu que pela avaliação do inquérito os resultados demonstram que existe nos participantes – "uma avaliação positiva", sendo, tal, um estímulo – "dão razões para que esta actividade deva continuar".
A técnica sublinhou que uma das conclusões aponta para necessidade de alargar e manter a perspectiva de ter em atenção a realização de actividades para públicos diferentes.

SESSÃO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

Nuno Banza, sublinhou que este programa foi possível concretizar e atingir os resultados positivos porque no concelho há uma realidade – "a existência da Mata da Machada".
O autarca recordou a importância da Mata da Machada para o concelho do Barreiro e divulgou que no próximo dia 30 de Setembro, das 14h às 18h, vai realizar-se uma Sessão de Participação Pública, a decorrer no Auditório da Biblioteca Municipal, destinada a apresentar informação diversa sobre o processo de classificação da Mata da Machada e Sapal do Rio Coina, como Área Protegida Local.
Nesta sessão, referiu será divulgada a proposta de delimitação e zonamento da Área Protegida Local.

PLANO ESTRATÉGICO ELABORADA 1ª FASE

Nuno Banza, deu relvo, também à elaboração do Plano Estratégico da Mata da Machada e Sapal do Rio Coina, cuja 1ª fase já está elaborada, e, para o seu desenvolvimento será importante o envolvimento dos munícipes, actores locais, para que possam ser recolhidas sugestões e conhecer as expectativas.
O autarca sublinhou o facto de ao longo de todo o processo de classificação da área protegida local, existir uma "colaboração estreita" com a Autoridade Florestal Nacional – "mantemos excelentes relações e trabalhamos em sintonia porque temos objectivos comuns".

ARQUIVO DE SONS DA MATA DA MACHADA E SAPAL DO COINA

Nuno Banza, divulgou que no âmbito da realização do OUT.FEST, vai ser dinamizado um projecto, com carácter plurianual, até ao ano 2013, cujo objectivo é concretizar "uma abordagem dos sons da Mata da Machada e do Sapal do Rio Coina".
Pretende-se, sublinhou, criar um «Arquivo Origina de Sons» que será possível consultar na internet, sendo esta uma actividade que se insere na estratégia de preservar os valores da Mata da Machada e Sapal do Rio Coina.
"Nós temos procurado levar diferentes sensibilidades a agir e participar no objectivo comum de preservar os nossos valores naturais. Esta será a primeira experiência no campo musical" – referiu.

PUB

Congelados Norte Sul
Rua 26 Armazém 33 Edifício107 - BaíaTejo - QuimiParque - 2831-904 Barreiro
Telm.: 919 651 815 - Tel.: 210 992 041
http://congeladosnortesul.blogspot.com

Funerária da Terra Lavradio
- SERVIÇOS FUNEBRES -
ATENDIMENTO PERSONALIZADO
E ESPECIALIZADO
Funerais de e para todo o País e Estrangeiro
Gerência: Carlos Marques - Gerente
Tratamento gratuito de processos para
Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações
APOIO JURÍDICO E TRATAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO LEGAL
EM NOTÁRIOS E FINANÇAS
SERVIÇO DE GESTÃO E EXUMAÇÃO
Av. J.J. Fernandes, 11 B Lavradio Tel.: 212 029 330 Telm.: 968 082 619

Concelho não é só o centro do Barreiro

Construção das Bacias de Retenção da Penalva um processo exemplar para o país

A Câmara Municipal do Barreiro apresentou o Projecto para a Construção das Bacias de Retenção da Penalva, numa sessão que decorreu no Grupo Recreativo União Penalvense, uma iniciativa que contou com a presença de Teresa Almeida, Presidente da CCDR-LVT, e, também Carlos Cupeto da ARH- Administração da Região Hidrográfica.
De registar a presença de muitos co-proprietários e de empresas que estão envolvidos no processo de reconversão do território das AUIGIS- Áreas Urbanas de Génese Ilegal.

UMA JUNÇÃO DE VONTADES

Rui Lopo, vereador responsável pela área do Planeamento, na abertura da sessão salientou que a concretização deste projecto resulta de ''uma junção de vontades'', desde técnicos da autarquia, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, ARH, CCDR-LVT.
O autarca recordou as dificuldades que, ao longo dos anos, existiram para avançar com processos de urbanização de determinadas dimensões, no território abrangido pelas AUGIS.
''Hoje, com este projecto, esta situação fica resolvida'' – sublinhou.
Rui Lopo, recordou que o projecto foi aprovado no passado dia 4 de Agosto, agora, trata-se de avançar com a implantação no terreno.

TRÊS ÁREAS URBANAS DE GÉNESE ILEGAL

António Pardal, técnico da autarquia, referiu que a área de intervenção onde vai ser desenvolvido o Projecto para a Construção das Bacias de Retenção da Penalva, ronda os 80 Hectares e integra três áreas urbanas de génese ilegal.
Recordou que, ao longo do tempo, pelo facto destas áreas estarem afastadas de aglomerados populacionais, tal, dificultou a construção de infra-estruturas.
Referiu o aumento de fogos que se registou na zona nos anos 70/80, e, a estabilização que ocorreu pelos anos 90, registando-se uma estabilização da área de expansão urbana .

NECESSIDADE DE SEREM CRIADAS BACIAS DE RETENÇÃO

Helena Sécio, técnica da autarquia, especificou aspectos diversos sobre a Bacia Hidrográfica a Penalva que se estende pelo concelho de Palmela e afecta a Penalva, uma zona que corre perigos em situações de cheia, dando o exemplo das ocorrências do ano 2004.
Neste contexto salientou a necessidade de serem criadas bacias que permitam a retenção do caudal das linhas de água, tendo sido desenvolvido um estudo prévio de drenagem.

UMA SOLUÇÃO PARA A CRIAÇÃO DAS BACIAS DE RETENÇÃO

Rita Isidro, Técnica da autarquia, recordou que a definição das bacias de drenagem remonta ao ano 1999, e, no ano 2004, foi integrada uma proposta de urbanização no estudo.
Sublinhou que com a constituição da SIMAR-SUL, no ano 2005, foram dados passos na resolução dos problemas ao nível doméstico.
E, referiu que a apresentação de uma proposta, no ano 2006, por um particular – Firma Sacramento Campos – foi possível encontrar uma solução para a criação das bacias de retenção.
Essa solução encontrada atinge uma área de 115 hectares, no concelho do Barreiro e 30 Hectares no concelho de Palmela.
Nos anos 2007/2008 foi desenvolvido o estudo hidráulico, tendo sido estabelecidos contratos com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil e com a Universidade de Coimbra, tendo como objectivo, definir – ''como intervir no território para que exista uma solução de drenagem'', sendo criado um modelo que se aproxime da ''realidade da natureza''.

PROCESSO EXEMPLAR PARA O CONCELHO E PARA O PAÍS

A encerrar a sessão, Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro, recordou que este foi ''um processo difícil'', concretizado com ''o esforço de todos''.
O autarca salientou que – ''este é um processo exemplar para o concelho e até para o país''.
Um processo que juntou o Poder Público, as Associações de Co-Proprietários e diversas entidades.
''É um processo relevante do ponto de vista físico e financeiro'' – sublinhou.

CONCELHO NÃO É SÓ O CENTRO DO BARREIRO

Carlos Humberto, referiu que ''valeu a pena este esforço'',e , agora, ''é preciso não desistir''.
''Este projecto é relevante para o Barreiro, e, é importante que o concelho perceba que o concelho não é só o centro do Barreiro, porque o concelho tem que ser visto como um todo'' –salientou.
''A Penalva é tão importante como o centro da cidade'' – referiu.
O autarca acrescentou que com este projecto – ''não é a resolução de um problema da Penalva, mas sim a resolução de um problema do concelho''.

CRIAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO VIABILIZA OPERAÇÕES URBANÍSTICAS

Neste processo é importante salientar a constituição de uma associação com fins específicos que será responsável pela execução das infra-estruturas e que permitirá a viabilização de operações urbanísticas em toda a grande área da Penalva, em particular, as operações urbanísticas associadas aos processos de reconversão das 4 AUGI's da Penalva (com mais de 800 lotes de terreno e meio milhar de proprietários).

Barreiro uma terra que sabe criar ofícios, arte e saber

Liberdade é uma marca do Barreiro

Luis Ramos, um jovem nascido em 1974, hoje, no decorrer da primeira iniciativa das «Conversas Abertas...ao sabor de um café», lançou a interrogação : "Será que o Barreiro por ter sido uma terra que teve uma grande importância industrial, e, por ter sido um marco de luta pela liberdade, sendo durante anos uma referência nacional e internacional, não vive, hoje, à procura de si próprio?».

Promovemos a primeira de muitas conversas que iremos realizar subordinadas a esta ideia «Conversas Abertas...ao sabor de um café».
Serão conversas abertas, sem convidados especiais, apenas destinadas a quem quiser aparecer, beber um café e conversar.
Na conversa que decorreu, no Café –Bar da SFAL, o tema que esteve em debate foi – «Porque gostamos do Barreiro?».
E, é de referir que, esta conversa, intencionalmente foi realizada na SFAL pelo facto de esta ser a colectividade mais antiga do concelho do Barreiro, e, estes serem espaços de referência de uma cultura que marca a nossa história.

LIBERDADE É UMA MARCA DO BARREIRO

José Caro Proença, expressou a sua discordância com a palavra «gostar», porque esta faz lembrar o gostar de paladar, de sabor.
"Prefiro amar o Barreiro, porque só se ama aquilo que se conhece e para amar o Barreiro é preciso conhecê-lo" – sublinhou.
Recordou que o Barreiro contemporâneo nasceu há 150 anos e, desde essa época, a Liberdade é uma marca do Barreiro que aqui – "entrou com a Revolução Francesa".
"O Barreiro foi sempre uma terra de fraternidade" – afirmou, marcada pela cultura dos corticeiros e dos ferroviários.
Recordou que foram os ferroviários que criaram as primeiras Bibliotecas, e, desta forma deram um importante contributo para a "transformação de mentalidades".

PRIMEIRA COMUNIDADE DE NATIVOS DO BARREIRO

José Caro Proença, que a primeira comunidade de nativos do Barreiro remonta ao ano 1870, ano que foi marcado pelo surgimento de acontecimentos que forjaram "o Barreiro Democrático".
A abertura da Escola Conde Ferreira, uma escola frequentada por todos os filhos do Barreiro, das mais diversas classes sociais, do filho do pescador ao salineiro, e, também das classes abastadas da terra.
Depois, recordou que nesse ano, a criação da SDUB «Os Franceses» e a SIRB «Os Penicheiros», foi decisivo para o desenvolvimento da vida democrática.
José Caro Proença sublinhou que é nesta época que estão as raízes dos valores da Liberdade, da Fraternidade e da Igualdade que marcam a história do Barreiro.

BARREIRO É O MEU ORGULHO

Manuela Fonseca, salientou – "sou uma cidadã da Europa", e, acrescentou que sente isso "na terra onde nasci", que sempre lhe transmitiu – "o sentimento de Liberdade".
Recordou o seu tio prisioneiro do Tarrafal, que lhe ensinou, como em relação ao fascismo era – "preciso aguentar e ter ódio para sobreviver".
"Eu odeio o Nazismo, o Fascismo, o Stalinismo e todas as ditaduras" – sublinhou.
"O Barreiro foi a minha educação, o Barreiro é o meu orgulho. Se o orgulho é pecado, eu tenho orgulho de pecar pelo Barreiro" – referiu.

BARREIRO CONTINUA A SER "UMA TERRA DE OFÍCIOS"

Manuela Fonseca, referiu que uma das maiores potencialidades do Barreiro "são os seus recursos humanos", e, recordou aquilo de muito bom se feito ao longo de muitos anos, por exemplo, ao nível da criação teatral.
Por outro lado, salientou o facto de o Barreiro ter sido sempre "uma terra de ofícios", e, salientou que actualmente, a existência da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro é uma das referências que o Barreiro continua a ser "uma terra de ofícios", pois daquela escola estão a sair quadros qualificados de alta engenharia, com projecção internacional.
Manuela Fonseca, afirmou que o seu amor pelo Barreiro, reside no facto de esta sua terra, ter sido sempre e continuar a ser "uma terra que sabe criar ofícios, arte e saber".

BARREIRO É IMPORTANTE PELO LADO HUMANO

Manuel Alpalhão, referiu que aquilo que o atrai no Barreiro é sentir que esta é uma terra com "muita gente de fora, de muitos lados, aqui há gente de todo o lado do país, conhecemos gente do Porto, de Coimbra, do Algarve".
"O Barreiro podia ser o coração do país" – sublinhou, acrescentando que – "o Barreiro é importante pelo lado humano".

BARREIRO TEM UM LADO PESSIMISTA EM RELAÇÃO A SI PRÓPRIO

Luís Ramos, começou por referir – "Gosto do Barreiro porque é a minha terra", e, acrescentou que – "é o capital humano que me faz gostar do Barreiro e da sua história".
Recordou que nasceu em 1974, e, pelas histórias que contam da vida do Barreiro e das actividades que marcavam a vida do Barreiro – "em muitos momentos sinto que gostava de ter vivido antes do 25 de Abril".
"Nesse tempo o Barreiro era um marco em termos nacionais e internacionais, que não é hoje", por essa razão, sublinhou que – "o Barreiro tem um lado pessimista em relação a si próprio".

BARREIRO TEM QUE DAR UM SALTO

"Será que o Barreiro por ter sido uma terra que teve uma grande importância industrial, e, por ter sido um marco de luta pela liberdade, sendo durante anos uma referência nacional e internacional, não vive, hoje, à procura de si próprio?» – interrogou Luis Ramos.
Recordou que viveu uns anos no Brasil onde encontrou referências ao Barreiro, e, até Gil Vicente nas suas obras fala do Barreiro.
"Há muito valor humano ao longo da história de Portugal ligado ao Barreiro" – salientou.
Defendeu que o Barreiro devia dar mais valor ao que tem n a sua história, e, também às muitas coisas que cá se fazem, e, são essas coisas disse – "que me fazem gostar do Barreiro".
"O Barreiro tem que dar um salto, porque aqui se fazem coisas boas" – referiu.

BARREIRO TEM TIDO UM DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL

Lurdes Sales, recordou que esta foi a terra que abraçou como sua, desde os 9 anos, quando partiu do Alentejo.
"Aqui estão a minhas raízes, por isso sinto o gostar do Barreiro, porque é um gostar de afectos, da família, da escola, do teatro. Esta foi a terra onde cresci, aprendi, trabalhei, e, onde, agora estou aposentada e tenho os meus hobbies. Aqui tenho os meus amigos, aqui vivi momentos bons e momentos menos bons, pelo Barreiro se atravessa toda a minha vida" – referiu.
Salientou o facto de, ao longo de todos estes anos, sentir o Barreiro transformar-se – "tenho sentido o desabrochar do Barreiro" – ver os espaços ficarem diferentes e mais bonitos – "sinto que o Barreiro tem tido um desenvolvimento saudável".
"A Avenida da Praia era bonita, agora ainda está mais bonita" – sublinhou como exemplo.
Recordou histórias de estagiários, que vindos de outros pontos do país, para leccionar no Barreiro, traziam ideias terríveis sobre o modo de vida que iriam encontrar e, depois, quando partiam sentiam que nada da imagem que lhes tinha sido dada correspondia à verdade.

PORQUE GOSTAMOS DO BARREIRO?

Uma conversa animada que decorreu durante quase duas horas, evocando histórias e memórias, relações de famílias e de grupos, personalidades que marcaram a vida local, homens de grande estatuto moral, com opções políticas de esquerda e direita, que se respeitavam.
Afinal, em conclusão, fica a pergunta - Porque gostamos do Barreiro?
Cada um certamente, encontrará, dentro de si, as razões do gostar ou amar, porque, afinal, só se "ama" ou "gosta" aquilo que se conhece ... e sente!

PUB